

RELATÓRIO DE RESULTADOS

1ª Conferência Regional das Cidades do Lago de Três Marias

Três Marias, Brasil, 07 e 08 agosto de 2003

Dados da I Conferência Regional das Cidades referentes à gestão do reservatório:

Espaços Sociais e de Lazer na cidade

ASSUNTOS DEBATIDOS	PROPOSTAS DE RESOLUÇÃO	GESTÃO DO LAGO
1. As quadras esportivas existentes estão em condições precárias e em algumas cidades não existem quadras comunitárias.	1.1.Planejamento, projetos e busca de recursos financeiros pra construção de quadras esportivas e áreas de lazer.	
2. Inexistência de espaços e Centros Culturais, exceto na cidade de Morada Nova de Minas.	2.1.Implantação ou construção de Centros Culturais.	
3. Existem nas cidades espaços urbanos e sociais sub-utilizados.	3.1.Revitalização dos Espaços Urbanos existentes tais como: praças, construção de calçadões e outros, revitalização de casarios para uso cultural.	
4. Há deficiência de integração nos municípios do Lago.	4.1.Realização de torneios esportivos a nível regional e implantação do Garoto e Garota do Lago. 4.2.Realização de festivais sociais e culturais tais como: Festival da Canção, cavalgada, outros eventos a nível regional.	
5. Necessidade de investimentos no Ecoturismo nas cidades do Lago.	5.1.Capacitação profissional abrangendo toda a área relacionada ao Ecoturismo e busca de recursos financeiros para melhoria dos acessos e sinalização dos pontos turísticos, urbanização, construção de quiosques, calçadões, sanitários, área de camping e outros.	
6. Inexistência de espaços e áreas de lazer específicos para a 3ª Idade.	6.1.Implantação de Centros de Lazer para a 3º Idade.	
7. Ausência de infra-estrutura da Praia Doce Mar de Minas em Três Marias.	7.1.Viabilização de recursos financeiros para agilidade do Projeto da Praia – Doce Mar de Minas – Três Marias – MG.	X
8. Necessidade de investimento na área do atual Cruzeiro em Três Marias.	8.1.Construção de um Cristo Redentor no Cruzeiro em Três Marias – MG com pistas para passeios turísticos para o local.	
9. Necessidade de capacitação e espaços de lazer em Três Marias .	9.1.Buscar a instalação do SESC em Três Marias.	
10. Inexistência de cobertura e iluminação das quadras poliesportivas de Morada Nova e Pompéu .	10.1.Liberação de Recursos Financeiros para iluminação e cobertura das quadras em Morada Nova de Minas e Pompéu – MG.	
11. Ineficiência de recursos Estaduais e Federais para revitalização de Fazendas Históricas e do cinema em Pompéu.	11.1.Liberação de Recursos financeiros para os projetos do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural de Pompéu – MG.	

Meio Ambiente e Gestão de Reservatório

ASSUNTOS DEBATIDOS	PROPOSTAS DE RESOLUÇÃO	GESTÃO DO LAGO
1.Ocupação desordenada. Pavimentação que não permite a permeabilização de águas fluviais.	1.1.Elaborar Plano de uso e ocupação do solo dos municípios (anexo do Plano Direto).	
2.Moradores urbanos poluem ruas e lotes vagos.	2.1.Promover educação ambiental abordando problemas urbanos, de poluição com lixo, sonora e visual.	
3.Lixos domésticos não são adequadamente dispostos no seu destino final.	3.1.Estimular Aterro Sanitário com Usina de compostagem e seleção de materiais recicláveis.	
4.Os catadores de lixões ficam sem recursos quando retirados , na implantação do aterro.	4.1.Estimular organização de catadores e proporcionar infra-estrutura para que colem materiais reaproveitáveis.Promover a integração intermunicipal dos catadores.	
5.As ruas são poluídas e as praças precisam de embelezamento.	5.1.Promover programas de adoção de praças, canteiros, etc, e incentivar lojistas e comerciantes a adotarem lixeiras, priorizando as lixeiras seletivas.	
6.Os vasilhames PET são um grande problema do lixo dos municípios.	6.1.O COMLAGO investigará e definirá metas para que a lei de reciclagem dos fabricantes de PET seja cumprida.	X
7.A ocupação do entorno do Lago é desordenada.	7.1.Convenio junto ao IEF para planejar e ordenar ocupação turística na área de APP entorno do Lago. 7.2.Elaborar o Plano Diretor(Convênio COMLAGO, UFMG, UTRAMIG) fundamentado na Agenda 21.	X
8.Os municípios não tem informação sobre as políticas de geração energética.	8.1.Solicitar à ANEEL, ONS e demais gestores esclarecimentos sobre as políticas de geração energética.	X
9.Não estamos organizados pra garantir interesses dos usuários das águas do Lago.	9.1.Agilizar aprovação e instalação do Comitê SF-4 pelo COMLAGO.	X
10.O acesso às margens do lago e do rio é limitado por causa das propriedades particulares.	10.1.Garantir áreas de acesso público nas margens do lago e do Rio São Francisco.	X
11.O desenvolvimento dos municípios não está alicerçado nos princípios da sustentabilidade.	11.1.Viabilizar elaboração da Agenda 21 local com projetos de financiamentos pelo FNMA.	
12.Degradação do ambiente natural em áreas urbanas.	12.1.Criar espaços de interesse e preservação ambiental em áreas urbanas, especialmente em zonas marginais de córregos e nascentes.	X
13.O Rio São Francisco a montante da ponte da BR 040 está comprometido em quase 50% de sua largura com “lha” de plantas invasoras e lodo tóxico para a pele humana.	13.1.Promover dragagem do assoreamento provocado pelos esgotos e detritos lançados pelo Córrego Barreiro Grande no Rio São Francisco (em Três Marias convocando parceria e responsabilidade da COPASA – interesse regional.	X

Meio Ambiente e Gestão de Reservatório

ASSUNTOS DEBATIDOS	PROPOSTAS DE RESOLUÇÃO	GESTÃO DO LAGO
14. Os problemas de erosão e assoreamento são graves.	14.1.Exigir cumprimento das normas ambientais para abertura de estradas e caminhos vicinais.	X
15. As veredas estão secando.	15.1.Elaborar plano de recuperação e gestão de veredas, em vista da grande importância destas como geradoras de água e recarga de aquíferos.	X
16. Extinção de flora e frutíferas nativas do cerrado.	16.1.Estimular a produção e plantio da flora e frutíferas do cerrado. Promover programas de valorização do cerrado restante da região.	
17. Incêndios, queimadas.	17.1.Promover programas de Educação Ambiental pontual contra queimadas para a preservação da natureza do cerrado.	
18. Erosão.	18.1.Convênio com EMATER e IEF para recuperar principalmente as estradas vicinais através de construções de pequenas barragens de contenção. Exigir programas e projetos agrícolas com técnicas de manejo e conservação do solo.	X
19. Invasão de espécies exóticas.	19.1.Elaborar protocolos de segurança ambiental e biológica para criatórios de espécies exóticas de ictiofauna, fauna em geral e flora.	X
20. Degradação de corpos de água.	20.1.Estabelecer metas intermediárias e finais para recuperação de corpos hídricos nos municípios, através do Plano de Gestão das Bacias.	X
21. Pesquisa e extração mineral que degradam o meio ambiente.	21.1.Constar no Plano Diretor o zoneamento geológico para pesquisa, extração mineral e águas subterrâneas e minerais.	X
22. Preocupação com a questão da água para garantir os problemas futuros.	22.1.Fazer levantamento situacional das áreas de extração mineral junto a ações fiscalizatórias, apresentação de PRAD aos CODEMAS do Lago.	
23. Impacto ambiental do eucalipto.	23.1.Estudar alternativas ao eucalipto como produtor de carvão cultivado, através de espécies nativas (exploração Barbatimão).	
24. Mau funcionamento dos CODEMAS.	24.1.Garantir funcionamento e estruturação dos CODEMAS dos municípios do Lago.	X
25. Baixa de produção de peixes nativos.	25.1.Estudar e implementar metas para viabilizar que as lagoas marginais se tornem novamente berçário de peixes.	X
26. Pouco estímulo para revitalização do Rio São Francisco, pesquisa de peixes nativos e integração com pescadores artesanais.	26.1.Criar o Centro de Referência da Pesca do Rio São Francisco fortalecendo as estruturas do CAP e Estação CODEVASF – Três Marias – interesse regional.	X
	26.2.Os municípios do Lago apóiam o projeto bilateral Brasil-Canadá “ Peixes, Pessoas e Água”.	X
27. As projeções da ONS quanto as porcentagens do volume de água do reservatório devem prever os interesses dos usos múltiplos.	27.1.Instalar o Seminário das Águas do Lago anualmente para garantir participação dos municípios nos usos do reservatório, convocando os gestores pertinentes ANA, ANEEL, ONS, CEMIG, CODEVASF, ETC...	X

Política Habitacional

ASSUNTOS DEBATIDOS	PROPOSTAS DE RESOLUÇÃO	GESTÃO DO LAGO
1. Planejamento inadequado de moradias -Áreas de risco com construções inadequadas.	1.1.Verificar Lei de uso de solo. Estatuto da cidade. Plano Diretor para a cidade. Uso efetivo da lei de uso de solo.	
2. Carência Financeira. Ausência e dificuldade de conseguir financiamento.	1.2.Facilitar acesso ao SFH . Revitalizar alguns órgãos (BNH). Associativismo para construção de moradias. Incluir financiamento para construção de moradias rurais. Aumentar linhas de financiamento.	
3. Prestações muito caras.	1.3.Revisão de processos de financiamento e controle de SFH. Revitalização constante de SFH.	
4. Desvio de dinheiro de financiamento para construtoras e outros.	1.4.Fiscalização e acompanhamento de recursos para construção de moradias da origem ao uso final de imóvel	
5. Uso final do imóvel com negociação fora da lei.	1.5.Tornar o imóvel inalienável durante certo tempo. Retornar o imóvel ao SFH no caso de falta de herdeiros. Evitar comercialização do imóvel durante dez anos.	
6. Moradias inadequadas, não dando condições de vida digna.	1.6.Financiamento para reformas facilitando cesta básica de materiais. Sistema de mutirão. Ação efetiva da fiscalização.	
7. Construção em áreas de risco.	1.7.Necessidade de Plano Diretor. Fiscalização por órgãos competentes. Levantamento de áreas públicas	
8. Ausência de Fundo Municipal de Habitação.	1.8.Constituição de Fundo Municipal de Habitação (Parte IPTU, Doações) Empenho do Conselho Municipal de Habitação.	
9. Moradias populares insuficientes.	1.9.Geração de trabalho e renda para trabalhadores semi especializados. Mutirão, bolsa de materiais, treinamento de mão de obra.	
10. Habitações construídas na orla do Lago fora da legislação vigente.	1.10.Controle ambiental. Revisão da legislação vigente que contemple habitações antigas. Fiscalização.	
11. Êxodo Rural e Política Urbana	1.11.Construir núcleos urbanos planejados em áreas rurais.	
12. Moradias populares insuficientes.	1.12.Geração de trabalho e renda para trabalhadores semi especializados. Mutirão, bolsa de materiais, treinamento de mão de obra.	
13. Habitações construídas na orla do Lago fora da legislação vigente.	1.13.Controle ambiental. Revisão da legislação vigente que contemple habitações antigas. Fiscalização.	

Potencialidades Locais e Regionais

ASSUNTOS DEBATIDOS	PROPOSTAS DE RESOLUÇÃO	GESTÃO DO LAGO
1.Região com grande potencial turístico sem infraestrutura adequada e mão de obra qualificada.	1.1. Fortalecer as agências de desenvolvimento em nível regional. 1.2. Explorar o turismo natural, cultural e histórico (Grande Sertão Veredas de Guimarães Rosa, Da. Joaquina de Pompéu. Rio São Francisco – Lago de Três Marias, 7 vezes maior que a Baía de Guanabara no Rio de Janeiro, Nossa Senhora da Piedade – Obra de Aleijadinho – Felixlândia, Capela Nossa Senhora das Mercês datada de 1725 em Andrequicé, Estação Ecológica de Pirapitinga, Estação de Piscicultura da CODEVASF em Três Marias, inúmeras cachoeiras, e outros). 1.3. Implantar o Memorial Manuelzão e transformar o Distrito de Andrequicé em Pólo Temático da Literatura de Guimarães Rosa. 1.4. Conscientizar os habitantes para mudanças de atitudes. 1.5. Implementar o transporte lacustre no lago de Três Marias. 1.6. Dotar a região de infra-estrutura adequada para o desenvolvimento do Turismo. 1.7. Capacitar a mão-de-obra para o atendimento da demanda; 1.8. Intensificar a estratégia de marketing e divulgação do Circuito Turístico do Lago. 1.9. Implementar os projetos existentes. 1.10.Promover melhoramentos nas vias de acesso aos pontos turísticos e centros produtores.	X
2.Região com grande potencial agroindustrial pouco explorada.	2.1. Instituir equipe técnica para elaboração de projetos para aquisição de recursos financeiros. 2.2. Diagnosticar as pontencialidades da agro-indústria na região.Incentivar as cooperativas de produtores rurais. 2.3. Formalizar parcerias junto aos governos Federal e Estadual para implementação de projetos agro-industrial. 2.4. Criar um Centro Regional de Comercialização dos produtos do Lago e Cerrado. 2.5. Fortalecer escola técnica agropecuária transformando-a em escola regional. 2.6. Qualificar e formar os produtores rurais. 2.7. Ampliar e melhorar a capacidade de fornecimento de energia elétrica na Zona Rural.	X
3.Pouca possibilidade de qualificação e requalificação dos trabalhadores.	3.1.Implantar um Centro Público para qualificação e requalificação dos trabalhadores e empreendedores da região.	

Potencialidades Locais e Regionais

ASSUNTOS DEBATIDOS	PROPOSTAS DE RESOLUÇÃO	GESTÃO DO LAGO
4. A produção artesanal não atende às exigências do mercado.	4.1. Equipe de prospecção pra levantar a demanda do mercado. 4.2. Incentivar a participação das associações em feiras regionais e nacionais; 4.3. Criar uma organização regional de apoio às associações de artesãos.	
5. Oferta insuficiente de peixe para atender ao mercado.	5.1. Implantação de Centro de Incentivo à Produção, beneficiamento e comercialização de peixe. 5.2. Reestruturar o CAP – Centro de Apoio ao Pescador – Três Marias como Centro Regional para pescadores e piscicultura. 5.3. Fortalecer a Estação de Hidrobiologia – CODEVASF.	X
6. Falta de reposição de peixes no rio, gerando aparente necessidade de proibições e restrições.	6.1. Repovoamento das Lagoas marginais com alevinos para futura reposição de peixes nos rios.	X

Saneamento

ASSUNTOS DEBATIDOS	PROPOSTAS DE RESOLUÇÃO	GESTÃO DO LAGO
1. Ausência e ineficiência do serviço de saneamento concedido às empresas e da universalização destes serviços às comunidades pequenas.	1.1. Revisão dos contratos de concessão visando assegurar condições sanitárias necessárias à qualidade de vida de uma população, sobretudo através da canalização e do tratamento dos esgotos urbanos, industriais e outros.	X
2. Presença de loteamentos irregulares com ausência e/ou deficiência de infra-estrutura nos Municípios do Lago de Três Marias.	2.1. As Prefeituras deverão assegurar a legislação vigente e a infra-estrutura, para proceder na aprovação do loteamento com vistas a gestão de uso, o ocupação e parcelamento do solo.	X
3. Problemas de gestão, destinação e tratamento dos resíduos sólidos, líquidos e gasosos.	3.1. Conscientizar as comunidades através da educação ambiental, definir e executar gestão de resíduos, reciclando e reaproveitando o máximo do material, descartando nos aterros sanitários, o mínimo, com vistas a limpeza urbana, despoluição do meio ambiente, e a correta destinação final dos resíduos. Para isso, buscar incentivos financeiros e técnicos de órgãos e instituições afins responsabilizando produtores de resíduos.	X
4. Existência de poluição nos cursos de água nos Município do Lago causando imagem desagradável da integração do curso de água da área urbana.	4.1. Buscar ações e conscientização dos responsáveis pela poluição nestes cursos de água urbana. Construir ETE's para tratar os efluentes sanitários que os polui. Elaborar e implantar projetos paisagísticos e urbanísticos de interação do curso de água, com área urbana e incluindo o lazer para a comunidade.	X
5. Ausência de serviço de Esgotamento Sanitário.	5.1. Buscar através de projetos, concessionárias, parcerias e financiamentos a construção de redes coletoras e ETE's com tecnologia apropriada para cada casa.	X
6. Inexistência/ineficiência das drenagens urbanas.	6.1. Construção de redes pluviais com projetos adequados. Trabalho de conscientização quanto ao lixo.	
7. Recepção de poluição das águas dos municípios à montante do lago;	7.1. Exigir dos municípios à montante do COMLAGO a limpeza e despoluição com visão holística da gestão do Meio Ambiente, através dos comitês de bacias, órgãos executivos e demais responsáveis, criando legislação com punição econômica.	X
8. Falta de controle da qualidade e quantidade das águas à montante e a jusante do COMLAGO.	8.1. Criar pontos de monitoramento da quantidade e da qualidade da água à montante e jusante do Lago de Três Marias para o controle e indicativos de ações preventivas e/ou remediativas, através de parcerias técnicas e financeiras e dos CBH's, órgãos governamentais, entidades privadas e terceiro setor.	X

Saneamento

ASSUNTOS DEBATIDOS	PROPOSTAS DE RESOLUÇÃO	GESTÃO DO LAGO
9. Ausência de controle e monitoramento dos diagnósticos médicos nos Municípios, quanto a ocorrência de registros relativos à doenças transmitidas pela água, animais peçonhentos e infecto-contagiosas derivadas das poluições dos resíduos.	9.1. Estruturar um sistema de registros e informações de forma integrada de controle de saúde que quantifique e qualifique as doenças transmitidas pelas águas e pelos resíduos, através das áreas de saúde, meio ambiente, como indicador de ações e soluções para os problemas.	
10. Ausência de incentivos, parcerias e financiamentos para a gestão e execução das ações necessárias ao saneamento dos Municípios do Lago;	10.1. Mobilizar e sensibilizar todos os órgãos, instituições, empresas e demais parceiros de forma integrada, política e economicamente para a busca de recursos financeiros, técnicos com a finalidade de construção efetiva das ETE's, Aterros sanitários, extensão de redes de água para atender as comunidades do COMLAGO.	X
11. Geração do resíduo do beneficiamento da ardósia.	11.1. Implantar a gestão dessa atividade visando uma correta destinação final desses resíduos.	X

Transporte Urbano e Segurança Pública

ASSUNTOS DEBATIDOS	PROPOSTAS DE RESOLUÇÃO	GESTÃO DO LAGO
TRANSPORTE URBANO		
1. Precariedade dos trechos pavimentados dentro dos municípios;	1.1. Manutenção dos trechos. 1.2. Sinalização. 1.3. Redutores de velocidade. 1.4. Passagem de Pedestre e veículos.	
2. Custo elevado do transporte;	2.1. Definição e implantação de políticas públicas para financiamento do Setor de transportes pelo Ministério das Cidades.	
3. Pavimentação das rodovias estaduais de terra.	3.1. Pavimentação da MG que liga BR-040 a Morada Nova de Minas. Pavimentação da MG que liga BR -040 ao Distrito de São José do Buriti – Felixlândia.	
SEGURANÇA PÚBLICA		
1. Deficiência de Iluminação Pública;	1.1. Investimentos dos Governos Estaduais e Federal na expansão de redes urbanas e rurais.	
2. Baixo contingente militar;	2.1. Aumentar o número de soldados para garantir a segurança fardada nas ruas. 2.2. Extensão do Programa Policial Cidadão para todas as cidades do Estado;	
3. Superlotação das cadeias públicas;	3.1. Construção de novas penitenciárias. 3.2. Construção de Colônias Agrícolas. 3.3. Recursos para capacitação dos presos visando a reintegração social. 3.4. Aceleração no julgamento dos processos.	
4. Marginalidade Infantil;	4.1. Revisão do Estatuto da Criança e do Adolescente. 4.2. Diminuição da maioridade penal.	
5. Inexistência do corpo de bombeiros.	5.1. Ampliação das Unidades de Corpo de Bombeiros local.	